

Sessão 9
Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana A

057

O VÉU CRISTÃO NO EROTISMO NAS CANTIGAS DE AMIGO. *Geordana Cavalheiro Martins, Elisabete Carvalho Peiruque (orient.) (UFRGS).*

Durante a Idade Média, a Igreja empenhou-se em ocupar templos das comunidades pagãs, apropriou-se de suas práticas, mascarando-as, a fim de implantar a cristianização, dando origem assim ao sincretismo religioso que observamos na lírica de amigo, perceptível mais claramente nas cantigas de romaria; a deusa mãe foi sobrepujada por um deus pai, - embora sua memória não tenha sido apagada, pois a Igreja a reimplantou no cristianismo como a Virgem Maria - o sexo passou de sacro e pecaminoso, o homem, que se deu conta de sua importância na fecundação no final do período Neolítico, impõe sua hegemonia, culminando na misoginia medieval, a mulher que outrora era tida como digna e influente no desenvolvimento das sociedades arcaicas, passou por um progressivo processo de alienação e foi perdendo seu lugar no contexto social. As peculiaridades explícitas nas cantigas de amigo apontam possivelmente na direção de restos culturais pagãos que não puderam ser suplantados pela Igreja. A partir do erotismo perceptível nessas cantigas de amigo, desenvolveu-se este estudo que tem por objetivo formular hipóteses plausíveis para a suposta convivência da Igreja para com a manifestação cultural ali representada, bem como investigar o fato de as mesmas sugerirem reminiscências - ou permanência - de culturas pagãs nas quais o culto ao feminino era o principal referente religioso sendo a sexualidade considerada sagrada. Para tanto, o objeto de partida da pesquisa - a lírica trovadoresca galego- portuguesa - fundamentou-se em textos teórico-históricos que abarcam os questionamentos enunciados.